



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

| CÓDIGO   | NOME DA DISCIPLINA                | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS |
|----------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| ARA 7471 | Fisioterapia em Terapia Intensiva | 06                                 | 108                            |

**HORÁRIO**

| TURMAS TEÓRICAS               | TURMAS PRÁTICAS | MODULO     |
|-------------------------------|-----------------|------------|
| 654-07654 3.0730-3 e 4.0730-3 |                 | PRESENCIAL |

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Renata Tiscoski Nesi

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA            |
|---------|-------------------------------|
| ARA7486 | Fisioterapia em Pneumologia I |

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

A disciplina de Fisioterapia em Terapia Intensiva é de fundamental importância para a formação do profissional fisioterapeuta, pois parte do pressuposto de capacitar fisioterapeutas generalistas através do conhecimento técnico-científico centrado na assistência integral ao paciente grave.

A disciplina justifica-se na medida em que o aluno possa entender a complexidade de uma Unidade de Terapia Intensiva, do paciente grave com suas particularidades e a atuação do profissional fisioterapeuta nesta unidade.

Outro ponto importante é a relação da disciplina com as demais inseridas na formação do fisioterapeuta, como a fisioterapia preventiva, ética profissional, psicologia e ainda as disciplinas profissionalizantes. Enfim, para a formação do fisioterapeuta atual é fundamental que sejam trabalhados conteúdos diversos para atingir o objetivo maior de formar o profissional generalista.

**VI. EMENTA**

Via aérea artificial. Assistência ventilatória mecânica não-invasiva e invasiva. Modos ventilatórios básicos. Desmame e extubação. Modos ventilatórios avançados. Métodos e técnicas de tratamento fisioterapêuticos em terapia intensiva. Terapia intensiva em pediatria e neonatologia.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico-científico sobre Unidade de Terapia Intensiva, atuação fisioterapêutica em UTI e conhecimento teórico-prático sobre ventilação mecânica,

propiciando sua qualificação e aprimoramento das técnicas de suporte ao paciente crítico.

#### **Objetivos Específicos:**

1. Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia conhecimentos referente a ventilação mecânica e terapia intensiva;
2. Capacitar o acadêmico ao conhecimento de uma Unidade de Terapia com seus equipamentos de alta tecnologia;
3. Promover e adaptar o acadêmico aos termos e linguagem científica utilizadas em UTI;
4. Demonstrar a importância da atuação do profissional fisioterapeuta em UTI e frente ao paciente grave e de alto risco;
5. Salientar a integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) com seus conhecimentos especializados e experiência em adotar condutas ao paciente grave;
6. Proporcionar aos acadêmicos de fisioterapia conhecimento sobre as técnicas fisioterapêuticas existentes para tratar o paciente que se encontra em UTI

### **VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Conteúdo Teórico**

- Avaliação do paciente crítico
- Exames complementares em Unidade de Terapia Intensiva
- Monitorização Respiratória do paciente em VM
- Monitorização Hemodinâmica do paciente em VM
- Vias aéreas artificiais
- Oxigenoterapia em VM
- Parâmetros ventilatórios
- Interação cardiopulmonar no paciente em uso de VM
- Modos ventilatórios básicos
- Modos ventilatórios avançados
- Complicações da VM
- Pneumonia adquirida pela VM
- Desmame da VM
- Ventilação Não-Invasiva
- Ventilação Mecânica aplicada: DPOC, ASMA, EAP, TRAUMA TORÁCICO, TCE, POLITRAUMATISMO, SARA, SEPSE
- Choques
- Grandes Queimados
- Ventilação Mecânica como recurso terapêutico
- Mobilização precoce no paciente crítico
- Técnicas e recursos terapêuticos na UTI
- Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia

### **IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; projeção de imagens e vídeos. Discussões e aulas teóricas.

### **X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os

quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF + REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### Avaliação Teórica

02 avaliações teóricas não cumulativas, contendo questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, a critério do professor responsável. A média final será obtida pela média das notas das 02 avaliações, todas com peso igual a 10.

### • Avaliação Prática

n.a.

### Nova avaliação (REC)

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

### Prova substitutiva

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário).

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

| AULA<br>(semana) | DATA               | ASSUNTO   |
|------------------|--------------------|---|
| 1ª               | 10-11/03/2015      | Apresentação da disciplina. Histologia e Fisiologia Respiratória.                   |
| 2ª               | 17 - 18/03/2015    | Volumes e Capacidades pulmonares  |
| 3ª               | 24 - 25/03/2015    | Equilíbrio ácido Básico – Gasometria arterial                                       |
| 4ª               | 31/03 e 01/04/2015 | Insuficiência respiratória  |
| 5ª               | 07 - 08/04/2015    | <b>Revisão para prova e 1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA.</b>                                   |
| 6ª               | 14 - 15/04/2015    | Vias aéreas e Oxigenoterapia  |
| 7ª               | 21 - 22/04/2015    | Feriado de Tiradentes e Abordagem fisioterapêutica na Unidade de Terapia Intensiva. |
| 8ª               | 28 - 29/04/2015    | Avaliação do paciente crítico adulto e pediátrico                                   |
| 9ª               | 05 - 06/05/2015    | Expirometria e Exames complementares  |

|                 |                    |   |
|-----------------|--------------------|---|
| 10 <sup>a</sup> | 12 - 13/05/2015    | <b>Revisão para prova e 2<sup>a</sup> AVALIAÇÃO TEÓRICA.</b>                      |
| 11 <sup>a</sup> | 19 - 20/05/2015    | Monitorização Ventilatória I e II   |
| 12 <sup>a</sup> | 26 - 27/05/2015    | Parâmetros Ventilatórios  |
| 13 <sup>a</sup> | 02 - 03/06/2015    | Ventilação Mecânica I e II  |
| 14 <sup>a</sup> | 09 - 10/06/2015    | Mobilização precoce no paciente crítico. Técnicas e recursos terapêuticos na UTI. |
| 15 <sup>a</sup> | 16 - 17/06/2015    | Desmame ventilatório  |
| 16 <sup>a</sup> | 23 - 24/06/2015    | Estresse Oxidativo nas doenças pulmonares   |
| 17 <sup>a</sup> | 30/06 e 01/07/2015 | <b>Revisão para prova e 3<sup>a</sup> AVALIAÇÃO TEÓRICA.</b>                      |
| 18 <sup>a</sup> | 07/07/2015         | <b>Prova substitutiva. Nova avaliação (REC)</b>                                   |

**Obs: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.**

## XII. Feriados previstos para o semestre 2015.1

| DATA            |   |
|-----------------|---|
| 03/04/2015      | Aniversário da cidade de Araranguá e Paixão de Cristo |
| 04/04/2015      | Dia Não Letivo  |
| 05/04/2015      | Páscoa  |
| 20/04/2015      | Dia Não Letivo  |
| 21/04/2015      | Tiradentes  |
| 01/05/2015      | - Dia do Trabalhador                                  |
| 02/05/2015      | - Dia não letivo                                      |
| 04/05/2015      | Campus de Araranguá: dia da Padroeira da Cidade       |
| 04/06/2015      | Corpus Christi  |
| 05 e 06/06/2015 | Dias Não letivos                                      |
| 11/06/2015      | Campus de Curitiba: aniversário da cidade             |

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.  
 AMARAL, R. V. G.; AULER JÚNIOR, J. O. C. Assistência ventilatória mecânica. São Paulo: Atheneu, 1995.  
 BARBAS, C. S. V. et al.; Terapia intensiva: Pneumologia. São Paulo: Atheneu, 2003.  
 PRESTO, B. DAMÁZIO, L. Fisioterapia na UTI. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
 EMMERICH, J. C. Monitorização respiratória: fundamentos. 2a ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
 KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. Vol 1 e 2. 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.  
 SCANLAN. C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7<sup>a</sup> ed. São Paulo: Manole, 2000.  
 SLUTZKY, L.C. Fisioterapia Respiratória nas Enfermidades Neuromusculares. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.  
 STOCK, M. O.; PEREL, A. Manual de suporte ventilatório mecânico. 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Manole, 1999.  
 VEGA, J.M. et al. Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao Paciente. Atheneu, 2012.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

West, John B. Fisiologia Respiratória Moderna. São Paulo Editora Manole 3<sup>a</sup> edição  
 West, John B. Fisiopatologia Respiratória Moderna. São Paulo Editora Manole 4<sup>a</sup> edição 2004  
 IRWIN, S.; TECKLIN, J.S. Fisioterapia Cardiopulmonar. 2 ed; São Paulo: Manole, 2004.  
 WEBBER, B. A.; PRYOR, J. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
 REGENGA, M. M. Fisioterapia em cardiologia, da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Rocca, 2000.

**Sites recomendados:** [sobrafir.br](http://sobrafir.br); [fisiorespiratoria.com.br](http://fisiorespiratoria.com.br); [sbpt.org.br](http://sbpt.org.br); [pneumoatual.com.br](http://pneumoatual.com.br); [cardiol.br](http://cardiol.br); [funcor.com.br](http://funcor.com.br); [periodicosapes.org.br](http://periodicosapes.org.br); [ncbi.nih.gov/PubMed](http://ncbi.nih.gov/PubMed); [doctorsguide.com](http://doctorsguide.com); [aarc.org/index.html](http://aarc.org/index.html); [chestnet.org](http://chestnet.org); [lungusa.org](http://lungusa.org); [thoracic.org](http://thoracic.org)

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

RENATA TISCOKINI NESI

---

Professora Dra. Renata Tiscoski Nesi

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia, 31.03/2015

---

Coordenador do Curso de Fisioterapia

*MAC*  
Prof.ª Nubia Carelli Pereira de Avelar  
Coordenadora do Curso de Graduação  
em Fisioterapia  
SAF 2-2652737  
UFSC Campus Araranguá

